

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** SEGURANÇA DO PACIENTE: UM TRABALHO EM REDES DE COLABORAÇÃO  
**Relatoria:** MARIA SILVIA TEIXEIRA GIACOMASSO VERGILIO  
**Autores:** Mileide Morais Pena  
Edinêis de Brito Guirardello  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A redução dos eventos relacionados à assistência à saúde constitui um desafio tanto para as instituições como para os profissionais de saúde. A participação de instituições e profissionais em “Redes” é uma estratégia mundial, tem como finalidade discutir a assistência, gestão e ensino com foco na segurança do paciente, baseados em evidências científicas e troca de experiências com vistas a fortalecer uma cultura de segurança. A Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRANSP) completa 10 anos, agregando profissionais e instituições para difundir conhecimentos e estratégias para assistência segurança. Trata-se de relato de experiência da campanha “Abril pela Segurança” realizada REBRANSP - Núcleo Campinas em 2018. Essa campanha, iniciativa do Ministério da Saúde em comemoração ao quinto ano do Programa Nacional de Segurança do Paciente, visou promover iniciativas para melhorar a segurança e qualidade da assistência ao paciente. O tema “A comunicação e a construção da cultura de segurança do paciente”, baseado na literatura, aponta que a comunicação ineficaz contribui para eventos adversos e dificulta mudanças na cultura institucional. Método. Planejamento de estratégias para envolver e sensibilizar as equipes de saúde para comunicação efetiva visando contato olho/olho; escuta ativa; confirmação da compreensão da mensagem. Atividades: Distribuição de folders, cartilhas e cartazes. Vídeo para estimular debates sobre sentimentos e relacionamentos multidisciplinar que envolvem pacientes, familiares e profissionais e atravessam o “cuidar técnico”. Competições ou gincanas desafiadoras para as equipes de enfermagem. Palavras cruzadas para verificar o conhecimento ou grau de dificuldade nas respostas. Resultados: Oito instituições aderiram à campanha, totalizando 3319 participantes entre profissionais, alunos e residentes. Conclui-se que o trabalho em rede agrega conhecimento e estimula a cooperação técnica e intercâmbio de informações, estimulando as instituições participantes na realização de intervenções para modificar a sua prática e a cultura com base em valores e fundamentos da segurança do paciente. Destaca-se que as atividades lúdicas envolveram profissionais e chamam atenção para a campanha proposta.